

Esquerda quer menos testes com animais

17 de Janeiro, 2017

Os partidos da Esquerda, com exceção do PS, querem pôr o Parlamento a discutir a redução do uso de animais em projetos de investigação científica, avança o Jornal de Notícias nesta terça-feira.

O PAN e o BE propõem que parte do financiamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia seja reservado para projetos sem experimentação animal, criando um mecanismo de discriminação positiva. Já o PCP defende a criação de uma rede de alojamentos e de tratamentos para as cobais, de modo a “minimizar o sofrimento” vivido pelos animais.

Tanto Os Verdes como os comunistas recomendam ao Governo, em projetos de resolução, que reforce os meios técnicos e humanos da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), para que possa fiscalizar as experiências científicas com animais.

Os bloquistas sugerem, também, que a DGAV desenha uma “escala objetiva de dor, sofrimento e angústia dos animais”, que sirva de baliza na apreciação dos projetos científicos pelos comités de ética, sobretudo no nível expetável de sofrimento das cobaias.

O deputado André Silva, do PAN, defende regras mais apertadas para quem fizer testes em animais, acabando com deferimentos tácitos dos projetos, instituindo pareceres obrigatórios e vinculativos da DGAV e dos comités de ética (que passam a integrar veterinários e especialistas externos) e obrigando à filagem das intervenções sobre os animais.

**Foto de Christina Beckerman/Flickr*